



Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

Diferentes fontes e doses de nitrogênio no desenvolvimento de pares de folhas do cafeeiro.

Danilo Jorge garcia¹, João Pedro Alves¹, Larissa Ferreira Pereira dos Santos¹,
Filipe Wantuir²

¹ IFSULDEMINAS, Inconfidentes, MG (lfpsantos95@gmail.com); ² Adubos Real, Pouso Alegre, MG.

O Brasil é um importante produtor de café tendo muitas pesquisas focadas em produtividade. O objetivo deste trabalho é avaliar o número de rosetas médias por plantas do cafeeiro usando diferentes fontes e doses de nitrogênio. Realizou-se o projeto na fazenda escola do IFSULDEMINAS - *campus* Inconfidentes, com uma altitude estimada em 940 m, FAO (1985), clima temperado e uma precipitação média anual de 1411 mm (BRASIL, 1992). Utilizou-se a cultivar de *Coffea arabica* Topázio, recepado no ano de 2016 com espaçamento de 2 X 1 metros. Delineamento experimental foi em blocos casualizados com treze tratamentos e três repetições, totalizando 39 parcelas, onde cada parcela é constituída por 6 plantas, sendo considerada as 4 plantas centrais como uteis. As aplicações foram realizadas na projeção da copa dos dois lados da planta. Os tratamentos são: Tratamento 1 – testemunha (0 Kg/ha/ano), Tratamento 2 – Ureia protegida (100 Kg/ha/ano), Tratamento 3 – Ureia protegida (75 Kg/ha/ano), Tratamento 4 – Ureia protegida (50 Kg/ha/ano), Tratamento 5 – Ureia (100 Kg/ha/ano), Tratamento 6 – Ureia (75 Kg/ha/ano), Tratamento 7 – Ureia (50 Kg/ha/ano), Tratamento 8 – Nitrato de amônio (100 Kg/ha/ano), Tratamento 9 – Nitrato de amônio (75 Kg/ha/ano), Tratamento 10 – Nitrato de amônio (50 Kg/ha/ano), Tratamento 11 – Ureia protegida (100 Kg/ha/ano), Tratamento 12 – Ureia protegida (75 Kg/ha/ano), Tratamento 13 – Ureia protegida (50 Kg/ha/ano). Parcelou-se os tratamentos em 3 aplicações (novembro, dezembro e fevereiro), com exceção do tratamento 11,12 e 13, parcelado em 2 aplicações (75% em novembro e 25% em janeiro). O resultado foi submetido ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Calculou-se a média de pares de folhas por planta em unidades, obtendo os seguintes resultados: Tratamento 1 – 2,5 (b), Tratamento 2 – 3,34 (b), Tratamento 3 – 4,09 (a), Tratamento 4 – 5,09 (a), Tratamento 5 – 4,75 (a), Tratamento 6 – 4,17 (a), Tratamento 7 – 3,42 (b), Tratamento 8 – 4,17 (a), Tratamento 9 – 5,00 (a), Tratamento 10 – 3,33 (b), Tratamento 11 – 4,42 (a), Tratamento 12 – 3,75 (b), Tratamento 13 – 3,25 (b). Houve diferenças significativas, onde os 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 11 se destacaram diferenciando-se estatisticamente dos demais.

Palavras-chave: vegetativo, fertilidade, cafeicultura.